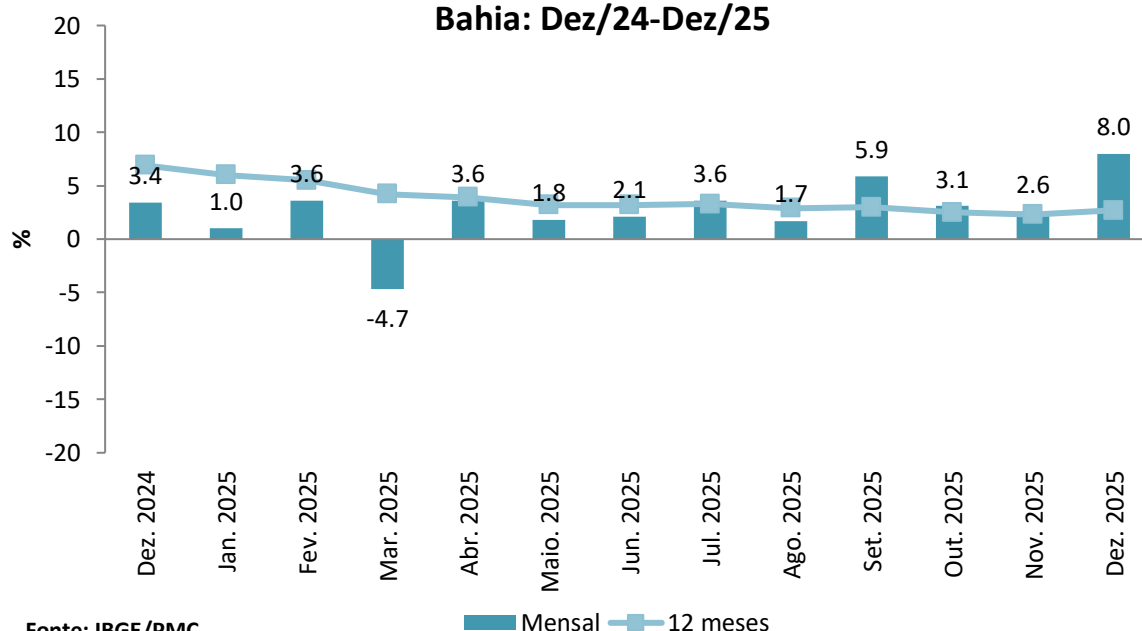


Em dezembro, vendas cresceram 1,8%

As vendas do comércio varejista baiano cresceram 1,8% em dezembro de 2025, frente ao mês imediatamente anterior, sendo o Estado, após o do Rio de Janeiro (1,9%), de maior contribuição positiva no cenário nacional que, contudo registrou variação negativa de -0,4%. Na comparação com igual mês de 2024, as vendas na Bahia apresentaram a variação positiva de 8,0%, ficando atrás apenas do Amapá que registrou a taxa de 15,6%. O movimento de expansão se repete pelo 9º mês consecutivo e ficou acima do registrado no Brasil (2,3%). No acumulado do ano, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 2,7% e 1,6%, respectivamente. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia: Dez/24-Dez/25



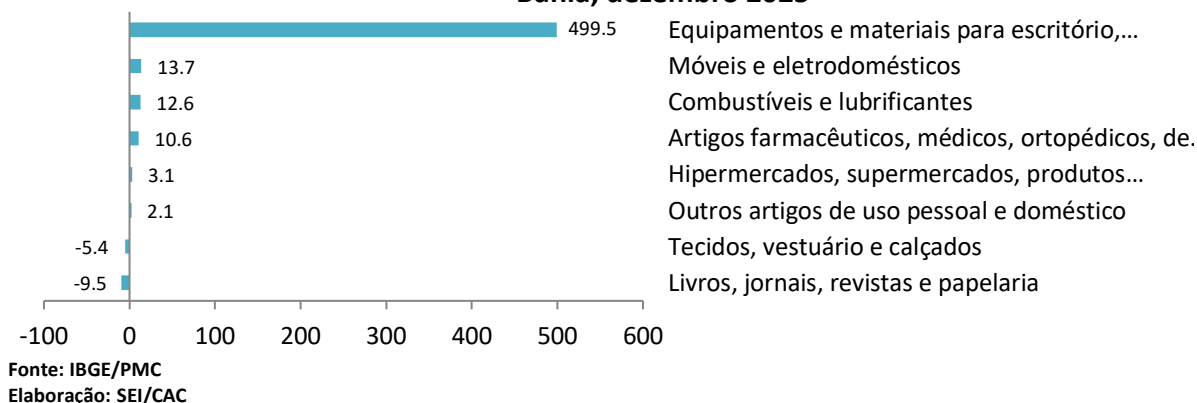
A expansão das vendas no sazonal é atribuída à melhora na expectativa do consumidor. Segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 0,4 ponto para 90,2 pontos, impulsionado pela melhora das expectativas para os próximos meses. Além do mais, trata-se do mês em que se comemora o Natal, considerada a melhor data de vendas para o setor, ocasião em que o mercado de trabalho está aquecido, dado as contratações temporárias de fim de ano, e também da liberação do décimo terceiro.

No comparativo com o ano anterior, o crescimento das vendas pode ser atribuído a fatores como alívio da inflação e tendência de queda do endividamento e inadimplência. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) o menor endividamento em dezembro foi acompanhado por uma redução do percentual de inadimplência que atingiu 29,4%, a menor taxa desde abril (29,1%), embora ligeiramente superior ao resultado de dezembro de 2024. Nas suas projeções o endividamento deve continuar recuando no primeiro trimestre de 2026, assim como a inadimplência.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano em dezembro revelaram que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (499,5%), *Móveis e eletrodomésticos* (13,7%), *Combustíveis e lubrificantes* (12,6%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (10,6%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,1%), e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,1%). Enquanto *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,4%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-9,5%) registraram taxas negativas (Gráfico 2).

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista
Bahia, dezembro 2025



No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que as vendas de *Eletrodomésticos*, *Móveis* e *Hipermercados e supermercados* cresceram 18,1%, 9,7%, e 5,1%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025

Atividade	Mensal ⁽¹⁾			Ano ⁽²⁾	Acumulado 12 meses ⁽³⁾
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
Comércio varejista	3,1	2,6	8,0	2,7	2,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,5	8,4	12,6	2,9	2,9
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4	2,2	3,1	2,2	2,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	5,3	4,6	5,1	3,9	3,9
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-6,5	-12,6	-5,4	-3,5	-3,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,5	3,0	13,7	3,5	3,5
4.1 - Móveis	-6,7	-3,3	9,7	-2,0	-2,0
4.2 - Eletrodomésticos	5,8	8,7	18,1	8,9	8,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	6,9	2,7	10,6	8,3	8,3
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	44,3	-17,9	499,5	28,3	28,3
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,3	-16,0	-9,5	-17,5	-17,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,2	1,3	2,1	-0,1	-0,1
Atacado selecionado e outros ⁽⁴⁾	0,4	1,7	7,6	0,4	0,4
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-7,0	-4,5	4,8	5,0	5,0
10 - Materiais de construção	4,6	-2,6	-3,4	-1,2	-1,2
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,9	7,9	13,4	-13,4	-13,4

Fonte: IBGE/PMC.

- (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
- (2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
- (3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
- (4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

Na análise das atividades, observa-se que o aumento verificado nas vendas na comparação com o ano passado foi resultado do comportamento dos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, Combustíveis e lubrificantes, e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. O primeiro em decorrência ao surpreendente crescimento de 499,5%. Essa atividade é influenciada pela variação do dólar frente ao real, e ao longo do ano houve desvalorização da moeda americana. O segundo e o terceiro a menor pressão dos preços. No caso do terceiro, mais especificamente, em função da elevação da massa salarial. No acumulado do ano, em decorrência do peso, a maior contribuição veio *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,2%).

Dentre as contribuições negativas, na comparação mensal, destaca-se o comportamento de *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,4%), por conta do seu peso para o setor. O seu comportamento foi determinado pela elevação dos preços em alguns itens que compõem essa atividade como *roupas*.

No comércio varejista ampliado que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* as vendas cresceram em 1,3%, em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2024, o crescimento foi 7,6%, resultado que alterou a trajetória negativa para uma positiva no acumulado do ano (0,4%).

Nesse âmbito da análise, ainda em relação ao ano passado se observou que o indicador no ampliado foi influenciado positivamente pela atividade de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (13,4%), dado a deflação verificada nos preços de alguns itens que compõem a cesta básica. Acompanhado por *Veículos, motocicletas, partes e peças* (4,8%) que mudou a trajetória apresentada nos meses imediatamente anteriores.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13 fev. 2026.